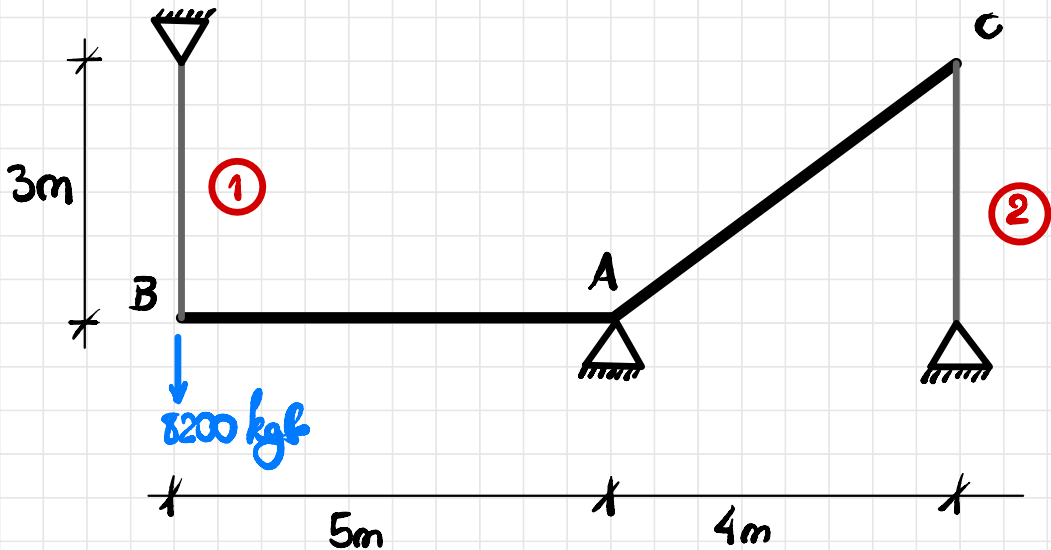
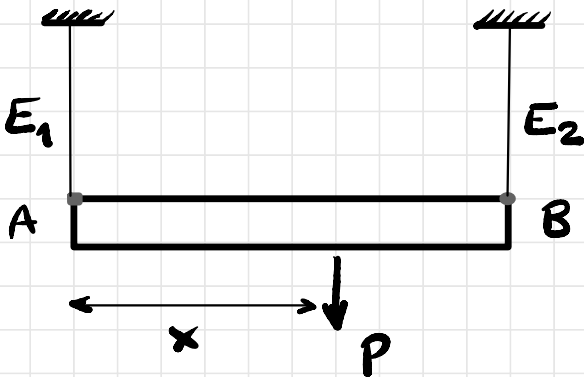


A barra BAC da figura é infinitamente rígida. Os fios 1 e 2 são iguais entre si. Para eles são dadas a tensão normal de escoamento ($\sigma_e = 2000 \text{ kgf/cm}^2$) e o módulo de elasticidade ($E = 30000 \text{ kgf/cm}^2$).

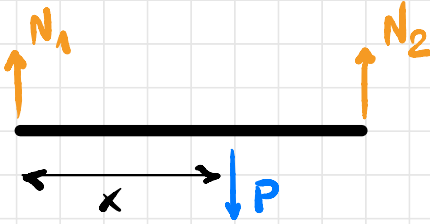
Adotando coeficiente de segurança ao escoamento igual a 2, achar a área dos fios, sabendo-se ainda que o deslocamento vertical do ponto B não pode ultrapassar um valor fixado ($v_B \leq 8 \text{ cm}$).



Uma barra AB de comprimento L está suspensa horizontalmente por dois fios verticais, presos às suas extremidades. Os fios têm o mesmo comprimento e a mesma área das seções transversais, porém o fio da extremidade A é de um material cujo módulo de elasticidade é E_1 , enquanto que o da extremidade B tem E_2 . Desprezando o peso da barra AB , estabelecer a equação da distância x (partindo de A) ao ponto de aplicação de uma carga P , de modo que a barra continue horizontal.



Equilíbrio:



$$\sum F_v = 0: N_1 + N_2 = P$$

$$\odot \sum M_A = 0: -P \cdot x + N_2 \cdot L = 0$$

$$\therefore N_2 = \frac{x}{L} P \rightarrow N_1 = \frac{L-x}{L} P$$

Para manter a barra na horizontal, a variação de comprimento nos bornes deve ser idêntica.

Assim:

$$\Delta l_1 = \Delta l_2$$

$$\frac{N_1 L}{E_1 A} = \frac{N_2 L}{E_2 A}$$

$$\frac{N_1}{E_1} = \frac{N_2}{E_2}$$

$$\frac{\cancel{L-x} \cancel{P}}{\cancel{L} E_1} = \frac{x \cancel{P}}{\cancel{L} E_2}$$

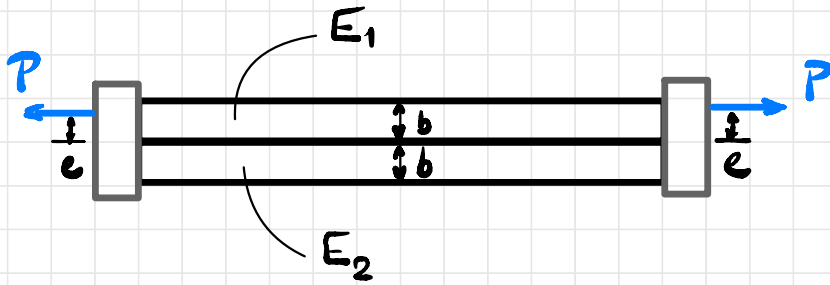
$$E_2(L-x) = E_1 x$$

$$x(E_1 + E_2) = E_2 L$$

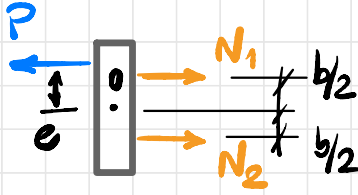
\bar{E} portanto:

$$x = \frac{E_2}{E_1 + \bar{E}_2} \cdot L$$

Uma barra de seção quadrada é formada por duas outras de materiais diferentes, tendo as módulos de elasticidade E_1 e E_2 . As seções transversais das barras são iguais. Supondo que as placas das extremidades sejam rígidas, estabelecer a equação para o cálculo da excentricidade "e", de modo que as barras tenham tensão uniformemente distribuídas na seção transversal. (nota: supor $E_2 > E_1$).



Observando o equilíbrio na superfície rígida:



$$\sum F_H = 0: N_1 + N_2 = P$$

$$\text{II) } \sum M_O = 0: P \cdot e - N_1 \cdot \frac{b}{2} + N_2 \cdot \frac{b}{2} = 0$$

$$N_2 - N_1 = \frac{2Pe}{b}$$

E assim:

$$2N_2 = \frac{2Pe}{b} + P$$

$$\therefore N_2 = P \left(\frac{1}{2} + \frac{e}{b} \right)$$

$$\text{e } N_1 = P \left(\frac{1}{2} - \frac{e}{b} \right)$$

Para uma tensão uniforme:

$$\Delta l_1 = \Delta l_2$$

$$\frac{N_1 l}{E_1 A} = \frac{N_2 l}{E_2 A}$$

$$\frac{N_1}{E_1} = \frac{N_2}{E_2}$$

Substituindo:

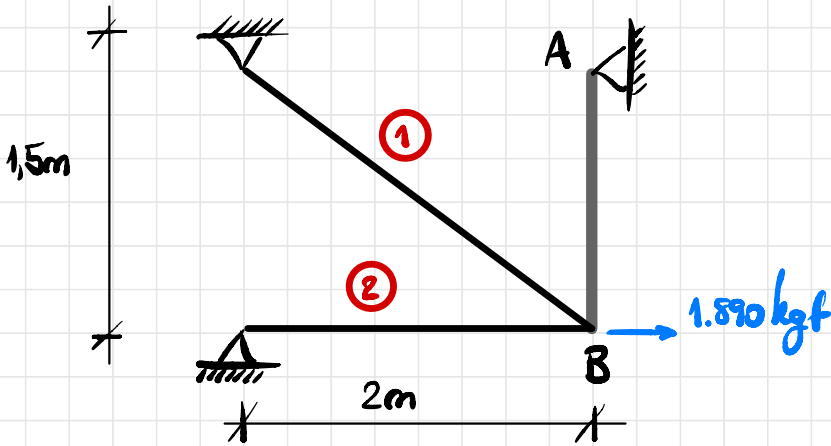
$$\frac{P}{E_1} \left(\frac{1}{2} - \frac{e}{b} \right) = \frac{P}{E_2} \left(\frac{1}{2} + \frac{e}{b} \right)$$

$$E_2 \left(\frac{1}{2} - \frac{e}{b} \right) = E_1 \left(\frac{1}{2} + \frac{e}{b} \right)$$

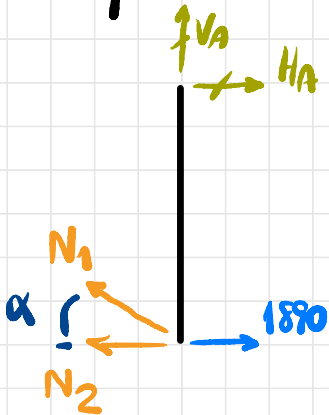
$$(E_1 + E_2) \frac{e}{b} = \frac{E_1 - E_2}{2}$$

É portanto:
$$e = \frac{b}{2} \left(\frac{E_1 - E_2}{E_1 + E_2} \right)$$

No sistema da figura, a barra AB é rígida. Achar a força normal nos fios 1 e 2. É dada a rigidez axial dos fios $EA = 10^4 \text{ kgf}$.



Equilíbrio:



$$\sum F_H = 0: -N_1 \cos \alpha - N_2 + H_A + 1890 = 0$$

$$\sum F_V = 0: V_A + N_1 \sin \alpha = 0$$

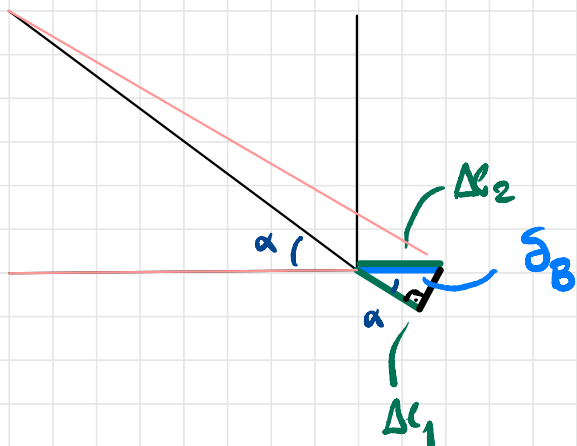
$$\begin{aligned} \text{A) } \sum M_A = 0: & 1890 \cdot 1,5 - N_2 \cdot 1,5 - \\ & N_1 \cdot \cos \alpha \cdot 1,5 = 0 \end{aligned}$$

$$\sin \alpha = \frac{3}{5}$$

$$\cos \alpha = \frac{4}{5}$$

$$\frac{4}{5} N_1 + N_2 = 1890$$

Diagrama de Williot:



$$\cos \alpha = \frac{\Delta l_1}{\delta_B}$$

$$\therefore \delta_B = \frac{\Delta l_1}{\cos \alpha}$$

$$\delta_B = \Delta l_2$$

Assim:

$$\frac{\Delta l_1}{\cos \alpha} = \Delta l_2 \rightarrow \frac{N_1 l_1}{EA \cos \alpha} = \frac{N_2 l_2}{EA}$$

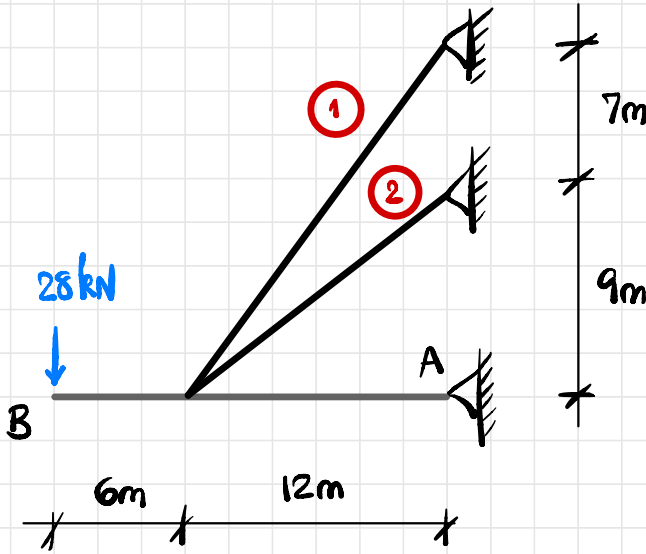
$$\frac{N_1 \cdot 2,5}{4/5} = N_2 \cdot 2 \rightarrow N_1 = 0,64 N_2$$

Volando ao equilíbrio:

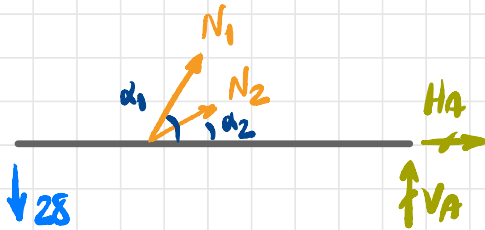
$$\frac{4}{5} \cdot 0,64 N_2 + N_2 = 1890 \rightarrow 1,512 N_2 = 1890$$

$$\therefore N_2 = 1250 \text{ kgf} \rightarrow N_1 = 800 \text{ kgf}$$

A barra horizontal é rígida. Achar a área dos fios 1 e 2 de modo que $v_B \leq 3,75\text{cm}$. Para os fios são dados $\bar{\sigma} = 15\text{MPa}$ e $E = 5 \cdot 10^3\text{MPa}$.



Equilíbrio:



$$\sum F_H = 0: N_1 \cos \alpha_1 + N_2 \cos \alpha_2 + H_A = 0$$

$$\sum F_V = 0: -28 + N_1 \sin \alpha_1 + N_2 \sin \alpha_2 + V_A = 0$$

$$\sum M_A = 0: 28 \cdot 18 - N_1 \sin \alpha_1 \cdot 12$$

$$- N_2 \sin \alpha_2 \cdot 12 = 0$$

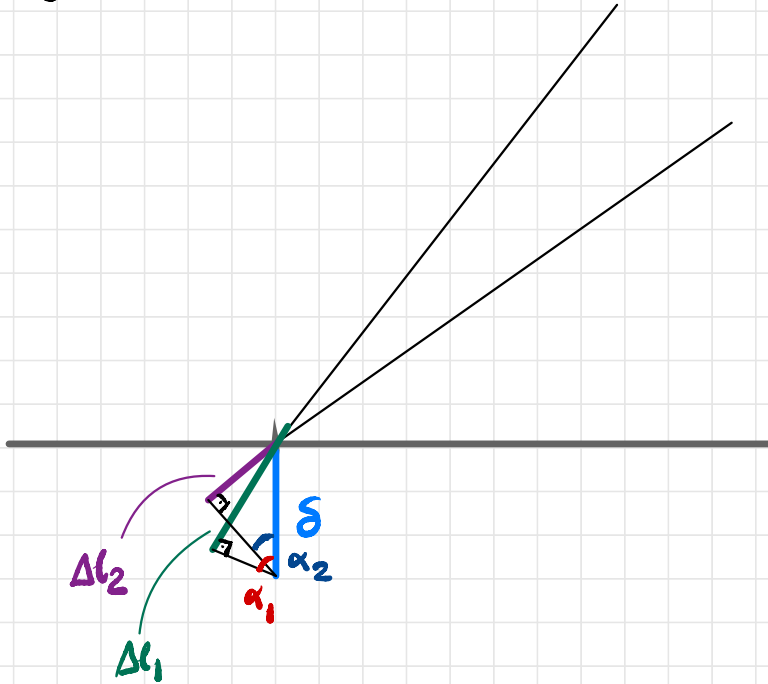
$$l_1 = 20\text{m} \quad \sin \alpha_1 = \frac{4}{5} \quad \cos \alpha_1 = \frac{3}{5}$$

$$l_2 = 15\text{m} \quad \sin \alpha_2 = \frac{3}{5} \quad \cos \alpha_2 = \frac{4}{5}$$

$$\frac{4}{5}N_1 + \frac{3}{5}N_2 = 42$$

$$4N_1 + 3N_2 = 210$$

Diagrama de Willist:



$$\sin \alpha_1 = \frac{\Delta l_1}{\delta} \rightarrow \delta = \frac{\Delta l_1}{\sin \alpha_1}$$

$$\sin \alpha_2 = \frac{\Delta l_2}{\delta} \rightarrow \delta = \frac{\Delta l_2}{\sin \alpha_2}$$

É assim:

$$\frac{\Delta b_1}{\sin \alpha_1} = \frac{\Delta b_2}{\sin \alpha_2}$$

$$\frac{N_1 \ell_1}{\cancel{EA} \sin \alpha_1} = \frac{N_2 \ell_2}{\cancel{EA} \sin \alpha_2}$$

$$\frac{N_1 \cdot 20}{4/5} = \frac{N_2 \cdot 15}{3/5}$$

$$\therefore N_2 = N_1$$

Voltando ao equilíbrio:

$$4N_1 + 3N_1 = 210$$

$$7N_1 = 210$$

$$N_1 = N_2 = 30 \text{ kN}$$

Dimensionamento:

① Tensão Máxima:

$$\max(\sigma_1, \sigma_2) \leq \bar{\sigma} \rightarrow \sigma_1 = \sigma_2 \leq \bar{\sigma}$$

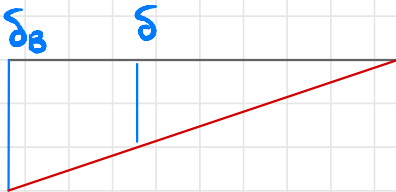
$$\frac{N_1}{A} \leq \bar{\sigma} \rightarrow A \geq \frac{N_1}{\bar{\sigma}}$$

$$A \geq \frac{30 \cdot 10^3}{15 \cdot 10^6} \rightarrow A \geq 2 \cdot 10^{-3} \text{ m}^2$$

② Deslocamento máximo:

$$\delta_B \leq v_B$$

mas:



$$\frac{\delta_B}{18} = \frac{\delta}{12}$$

$$\therefore \delta_B = \frac{3}{2} \delta$$

$$\frac{3}{2} \delta \leq v_B \rightarrow \frac{3}{2} \frac{\Delta l_1}{\sin \alpha_1} \leq v_B$$

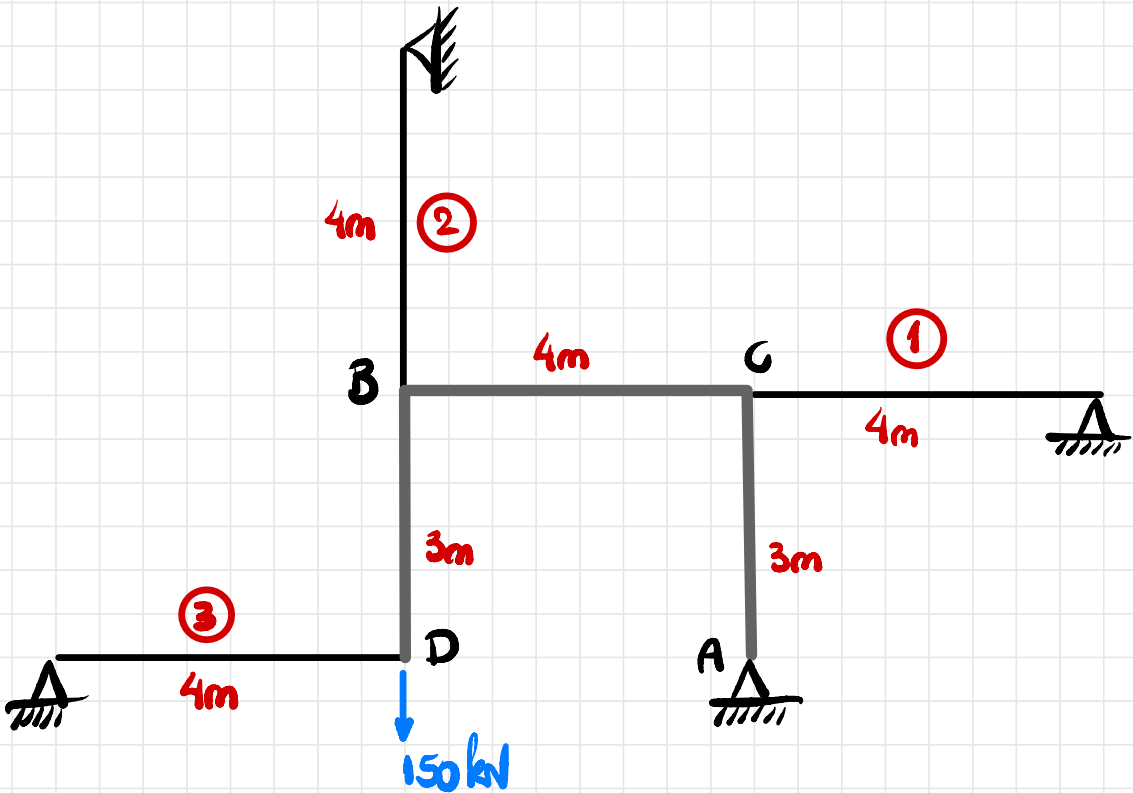
$$\frac{3N_1 l_1}{2EA \sin \alpha_1} \leq v_B \rightarrow A \geq \frac{3N_1 l_1}{2E v_B \sin \alpha_1}$$

$$A \geq \frac{3 \cdot 30 \cdot 10^3 \cdot 20}{2 \cdot 5 \cdot 10^9 \cdot 3,75 \cdot 10^{-2} \cdot \frac{4}{5}}$$

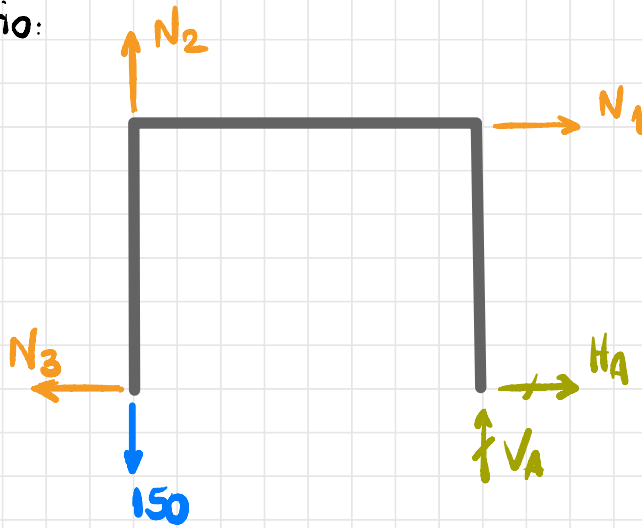
$$\therefore A \geq 6 \cdot 10^{-3} \text{ m}^2$$

$$\text{Logo } A_{\min} = 6 \cdot 10^{-3} \text{ m}^2 \text{ ou } 60 \text{ cm}^2.$$

A barra em forma de U invertido é rígida. Achar as forças normais N_1 , N_2 e N_3 nos tirantes, que têm todos a mesma área ($A = 8 \cdot 10^{-4} \text{ m}^2$) e são compostos do mesmo material ($E = 9,6 \text{ GPa}$). Achar o deslocamento horizontal h_B do nó B.



Equilibrio:



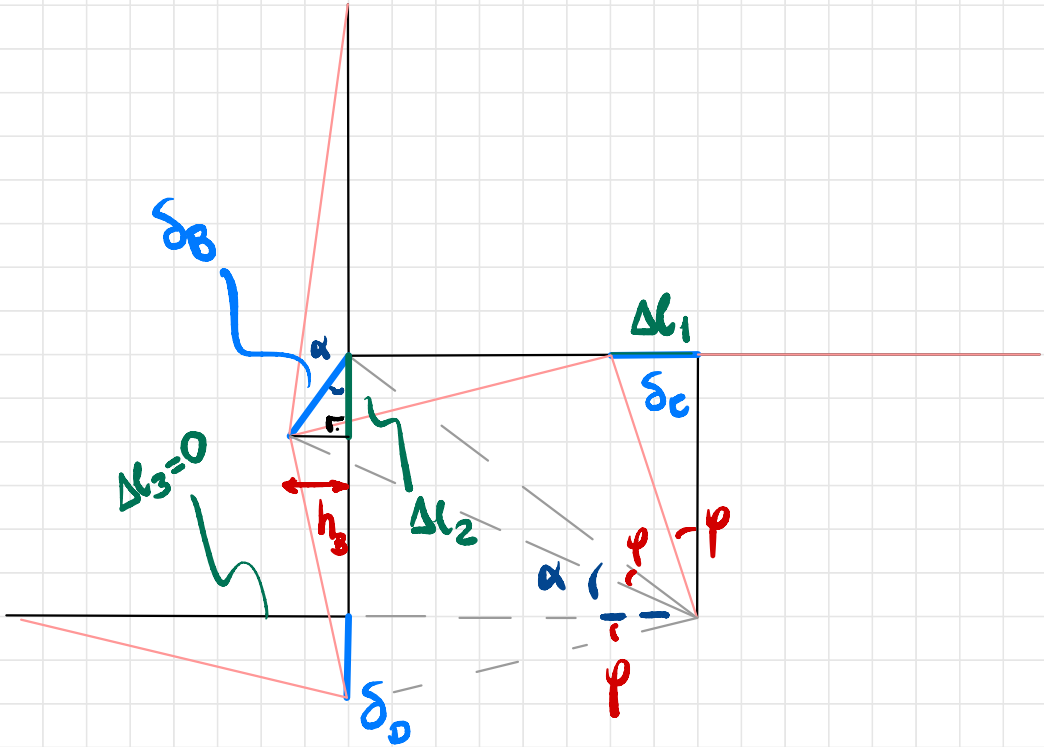
$$\sum F_H = 0: -N_3 + N_1 + H_A = 0$$

$$\sum F_V = 0: -150 + N_2 + V_A = 0$$

$$\circlearrowleft \sum M_A = 0: -N_1 \cdot 3 - N_2 \cdot 4 + 150 \cdot 4 = 0$$

$$3N_1 + 4N_2 = 600$$

Diagrama de Williot:



$$\left\{ \begin{array}{l} \Delta l_1 = \delta_c \\ \cos \alpha = \frac{\Delta l_2}{\delta_B} \rightarrow \delta_B = \frac{\Delta l_2}{\cos \alpha} \\ \Delta l_3 = 0 \end{array} \right.$$

$$\text{mas } \tan \varphi = \frac{\delta_c}{3} = \frac{\delta_B}{5} = \frac{\delta_p}{4}$$

É assim:

$$\frac{\Delta l_1}{3} = \frac{\Delta l_2}{5 \cos \alpha} \rightarrow \frac{\Delta l_1}{3} = \frac{\Delta l_2}{5 \cdot 4/5}$$

$$\frac{N_1 l}{3EA} = \frac{N_2 l}{4EA} \rightarrow N_1 = \frac{3}{4} N_2$$

Voltando ao equilíbrio:

$$3\left(\frac{3}{4}N_2\right) + 4N_2 = 600$$

$$\frac{25}{4}N_2 = 600$$

$$\therefore N_2 = 96 \text{ kN}$$

$$N_1 = 72 \text{ kN}$$

$$N_3 = 0 \text{ kN}$$

(pois $\Delta l_3 = 0$)

Calculando h_B :

$$\operatorname{tg} \alpha = \frac{h_B}{\Delta l_2} \rightarrow h_B = \Delta l_2 \operatorname{tg} \alpha$$

$$h_B = \frac{N_2 l_2}{EA} \operatorname{tg} \alpha \rightarrow h_B = \frac{96 \cdot 10^3 \cdot 4}{96 \cdot 10^9 \cdot 8 \cdot 10^{-4}} \cdot \frac{3}{4}$$

$$h_B = 0,0375 \text{ m } (\leftarrow)$$